

Ex-ministro aceita novo interrogatório

O ex-ministro da Ação Social deputado Ricardo Fiuza (PFL-PE) afirmou ontem, que está à disposição da CPI para prestar novo depoimento. Fiuza classificou o depoimento de José Carlos Alves dos Santos ontem, a uma comissão de parlamentares da CPI como uma manobra utilizada para ganhar tempo e acobertar o assassinato de sua mulher Ana Elizabeth Lofrano dos Santos.

— “Ele é um facínora mentiroso. Trata-se de uma manobra de um criminoso frio que quer aparecer e ganhar tempo para não ir para a Papuda (presídio de Brasília)”, disparou Fiuza.

O ex-ministro da Ação Social afirmou que só resolveu liberar recursos para as “entidades tradicionalmente atendidas” por recomendação do próprio José Carlos, que lhe prestara assessoria informal. Segundo Fiuza, José Carlos lhe informou que aquelas eram entidades sérias e que já prestavam contas há mais de 10 anos. O ex-ministro disse que só aplicou 19,4% das verbas descontingenciadas (cerca de CR\$ 70 bilhões) e deixou CR\$ 100 bilhões para seu sucessor, o ex-ministro Jutahy Magalhães.

Magalhães nega